

## **MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO A ADOTAR NA FASE DE DESATIVAÇÃO**

### **Clima e Alterações Climáticas**

Embora na fase de desativação cessem as emissões de Gases de Efeito de Estufa, os seus impactes mantêm-se devido aos elevados períodos de residência na atmosfera, em especial do CO<sub>2</sub>, pelo que devem ser aplicadas as seguintes medidas:

- Proceder à recuperação do coberto vegetal nas áreas afectadas, dando sempre prioridades às espécies autóctones.

### **Geologia e geomorfologia**

Durante a fase de desativação ocorrerá a demolição das construções e o desmantelamento de infraestruturas e equipamentos, sendo previsível que ocorra a movimentação de terras com o objetivo de repor a topografia característica do local, um impacte considerado positivo. No entanto, por forma a serem evitados fenómenos de erosão, é recomendado que sejam utilizados os acessos existentes.

### **Recursos Hídricos e Qualidade da Água**

Durante a fase de desativação da instalação, ocorrerá um aumento temporário do risco de contaminação associado à circulação de equipamentos e viaturas afetos ao desmantelamento de edifícios e demolição das infraestruturas.

É também esperado um pequeno aumento das áreas expostas à erosão devido às ações de demolição e desmantelamento e à ausência de coberto vegetal nesses locais.

Por forma a ser minimizados esses impactes negativos, são recomendadas as seguintes medidas:

- Restringir as movimentações de veículos e máquinas aos caminhos existentes e aos locais nos quais a sua presença é estritamente necessária;
- Implementar um sistema de recolha e tratamento de águas residuais adequado às características do projeto e às diferentes características dos efluentes gerados, nomeadamente:
  - As águas contaminadas, ou potencialmente contaminadas por substâncias químicas, bem como as águas com elevada concentração de óleos e gorduras, devem ser conduzidas para um depósito estanque, localizado em solo impermeabilizado, e posteriormente para destino final autorizado;
  - Os efluentes domésticos devem ser encaminhados para fossas estanques, as quais devem depois ser devidamente limpas depois do encaminhamento dos efluentes e das lamas para destino final adequado.
- Armazenar devidamente os resíduos suscetíveis de gerar efluentes contaminados em áreas cobertas;
- Armazenar os óleos e lubrificantes usados em recipientes adequados e estanques, e encaminhá-los para destino final apropriado, dando sempre prioridade às operações de valorização ao invés das de eliminação;
- Em caso de um possível derrame de produtos químicos no solo, o mesmo deve ser imediatamente recolhido com o auxílio de um produto absorvente adequado, armazenado em recipiente adequado e posteriormente encaminhado para destino final autorizado;
- Proceder à selagem das captações de água, de forma a prevenir a contaminação dos níveis freáticos.

### **Solos**

Após as operações de demolição e de desmantelamento, é esperado que a área afetada retorne à sua ocupação original, em concordância com a capacidade de uso de solo e respetiva vocação, constituindo um impacte positivo.

Para evitar possíveis impactes negativos sobre o solo, devem ser adotadas as seguintes medidas de minimização:

- Restrição das movimentações de veículos e maquinaria pesada aos caminhos existentes e aos locais onde a sua presença seja estritamente necessária;
- Executar os trabalhos que envolvam escavações e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade e a diminuir a erosão hídrica;
- Implementar um adequado sistema de recolha e tratamento de águas residuais, tendo em atenção as diferentes características dos efluentes a gerar;
- Armazenar os resíduos suscetíveis de gerar efluentes contaminados em áreas cobertas e impermeabilizadas;
- Armazenar os óleos e lubrificantes usados em recipientes adequados e estanques, e encaminhá-los para destino final apropriado, dando sempre prioridade às operações de valorização ao invés das de eliminação;
- Descompactar as áreas impermeabilizadas, mobilizando o solo por meio de escarificação;
- Proceder à recuperação do coberto vegetal nas áreas afetadas, dando sempre prioridades às espécies autóctones.

### **Biodiversidade**

Após a demolição e o desmantelamento de edifícios e infraestruturas, é esperado que a área retorne à sua ocupação anterior, sendo favorecida a regeneração natural, traduzindo-se num impacto positivo para a fauna e flora locais. Deve, no entanto, ter-se em atenção as seguintes medidas de minimização:

- Os trabalhos deverão afetar apenas as áreas onde existam construções.
- O estacionamento e estacionamento não deverão ultrapassar os acessos e os locais de estacionamento existentes.

### **Ordenamento do Território**

Após a desativação da instalação, e conseqüentes operações de demolição e desmantelamento, deve ser assegurada a reposição do uso previsto no ordenamento municipal para a área abrangida.

### **Paisagem**

Com a cessação do projeto, é esperado um retorno às condições originais de uso e ocupação de solo, traduzindo-se num impacto positivo de valorização da paisagem, pelo que deve ser assegurada a limpeza do terreno após a conclusão das operações de desativação e descompactação do solo, e deve ser promovida a recuperação do coberto vegetal nas áreas abrangidas, privilegiando a utilização de vegetação autóctone.

### **Socioeconomia**

Associada à cessação da atividade avícola na instalação está a suspensão dos postos de trabalho e a extinção de um agente económico de dinamização das atividades económicas locais pelo que é importante:

- Recorrer sempre que possível a mão-de-obra local para efeito de desativação das infraestruturas.
- Promover a recolocação do pessoal afeto à exploração noutros projetos de tipologia semelhante dentro da empresa.

### **Resíduos**

No que se refere à gestão dos resíduos produzidos, deverão ser adotadas as seguintes medidas:

- Privilegiar a reutilização e a valorização material dos resíduos.
- Triagem na obra de todos os materiais que não sejam possíveis de reutilizar e que constituam RCD, com posterior encaminhamento para Operadores de Gestão de Resíduos licenciados para o efeito.

### **Qualidade do Ar**

Os impactos durante a fase de desativação sobre a Qualidade do Ar devem-se aos trabalhos de demolição das infraestruturas fixas e pela circulação dos veículos e máquinas afetas à obra, às quais estarão associadas emissões de poeiras e de gases de combustão, pelo que são sugeridas as seguintes medidas de minimização:

- Caso a desativação ocorra em tempo seco, os acessos devem ser regularmente humedecidos para evitar a acumulação e a dispersão de poeiras, quer por ação do vento, quer pela circulação de veículos de apoio à obra;
- Restringir a circulação de veículos e maquinaria pesada ao estritamente necessário.
- Limitar a velocidade de circulação dos caminhos de acesso de forma a minimizar o levantamento e dispersão de poeiras.

### **Ambiente Sonoro**

A produção de ruído será resultado da movimentação de veículos e maquinaria e dos trabalhos de demolição das infraestruturas, devendo ser assumidas as seguintes medidas de minimização:

- Assegurar uma programação adequada dos trabalhos, de modo que as ações mais ruidosas, ocorram durante as alturas do dia que causem menor perturbação;
- Cumprir os procedimentos de operação e manutenção recomendados pelo fabricante, para cada um dos equipamentos mais ruidosas a utilizar nos trabalhos, efetuando revisões periódicas aos veículos e maquinaria de forma a verificar as suas condições de funcionamento e, conseqüentemente, evitar que os seus níveis de potência sonora admissíveis sejam violados;
- Restringir a circulação de veículos e máquinas ao estritamente necessário.